

Ao Diretor da CONAB
Sr. João Intini

Ao Gerente da Superintendência Regional da CONAB no Pará
Alexandre Sidon

Com cópia para:

A Ministra do Meio Ambiente
Sra. Izabela Teixeira

A Secretária de Biodiversidade e Florestas do MMA
Sra. Ana Cristina Barros

Ao Presidente do ICMBio
Claudio Maretti

Ao Presidente da FUNAI
Flávio Chiarelli

Solicitação dos participantes da II Semana do Extrativismo da Terra do Meio à CONAB sobre o PAA e PGPMBio

A semana do Extrativismo da Terra do Meio é um encontro para avaliação, planejamento e proposições que melhorem as cadeias de produtos da floresta. Esse encontro reúne diversas associações de extrativistas, associações indígenas, associações de agricultores familiares, organizações não governamentais, empresas interessadas na produção extrativista e organizações de governo municipal, estadual e federal. A Companhia Nacional do Abastecimento (CONAB) é um órgão governamental cujas três políticas públicas de apoio à produção – Programa de Aquisição de Alimentos – Modalidade Compra com Doação Simultânea (PAA Doação), Programa de Aquisição de Alimentos – Modalidade Formação de Estoque (PAA Estoque), e Programa de Garantia de Preço Mínimo dos Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio) - tem se mostrado cada vez mais relevantes para os povos e comunidades agro-extrativistas da Amazônia. As adequações que as populações tiveram que fazer para estarem habilitadas para acessar o programa não foram poucas, principalmente as indígenas e extrativistas isoladas. Um exemplo é a jornada para obtenção da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP), necessária para o acesso ao programa. O programa não pode dar sinais de enfraquecimento à população. As fraudes e problemas de execução que porventura tenham ocorrido, não podem ser motivo de aumento da burocracia já grande. Ao contrário, as experiências de aplicação destas políticas pelos povos da floresta demonstraram a necessidade de adequações que viabilizem seu acesso e potencializem seus benefícios.

Seguem ponderações e solicitações feitas pelos participantes da II Semana do Extrativismo sobre cada uma das políticas citadas acima.

PAA Doação

A atual intensificação do uso de alimentos industrializados tem gerado problemas para os povos e populações tradicionais amazônicas. Se por um lado, a substituição dos alimentos tradicionais pelos industrializados promove patologias crônicas antes raras ou localmente inexistentes – principalmente hipertensão e diabetes –, por outro, o estilo de vida tradicional vem sendo profundamente abalado com o abandono das práticas agrícolas e extrativistas tradicionais, tornando as populações cada vez mais dependentes destes novos tipos de alimentos e desvalorizando a cultura dos povos indígenas e populações tradicionais.

Na inexistência de um programa específico, associações indígenas e extrativistas tem acessado o Programa de Aquisição de Alimentos da CONAB, na modalidade Compra com Doação Simultânea (PAA - Doação), para viabilizar o fornecimento de alimentos tradicionais na merenda escolar pelos próprios produtores locais. Esta medida, além de promover a cultura tradicional, a conservação das variedades tradicionais cultivadas e incentivar hábitos alimentares muito mais saudáveis e frescos, cria uma oportunidade justa de geração de renda em localidades remotas onde oportunidades deste tipo são bastante limitadas.

Embora a importância do PAA para os povos e populações tradicionais amazônicas esteja sendo cada vez mais reconhecida, seu funcionamento tem sido comprometido tanto pela desmesurada e inadequada quantidade de documentos exigida pela CONAB das associações de extrativistas, quanto pelas exigências sanitárias concebidas para um contexto urbano, mas totalmente descabidas na realidade das populações que habitam as florestas, pouco considerando as diversidades e questões próprias da organização desses povos.

Para que essa política possa ser acessada pelos povos da floresta é necessária uma simplificação dos procedimentos e uma adequação das exigências sanitárias a sua realidade, mais próximo de como funcionava no início o programa. É necessária a valorização e o reconhecimento de que os produtos incluídos nas propostas de PAA – Doação são consumidos nas escolas segundo seus modos de vida tradicionais, da mesma forma como são consumidos estes alimentos em suas residências secularmente.

Diante disso, solicitamos regras específicas, que respeitem e reconheçam as especificidades dos povos da floresta, para o acesso dessa política pelas comunidades tradicionais em casos de fornecimentos locais e que as tabelas de preço da Política Nacional de Alimentação Escolar sejam equiparadas as tabelas de preço do PAA, com preços também remuneradores e compensadores para as comunidades.

PAA Estoque

Um dos principais desafios atuais para o fortalecimento da produção extrativista comunitária é a disponibilidade de capital de giro para a organização e formação de estoque de suas produções de forma a cobrir a lacuna entre entrega do produto e recebimento do pagamento, comuns nas práticas comerciais ou poder aproveitar momentos mais propícios para a venda em mercados com grande variação de preço ao longo do ano, como o da castanha do pará.

A modalidade de Formação de Estoque do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estoque) da CONAB tenta resolver este problema e tem contribuído para a estruturação de diversas cadeias produtivas de comunidades extrativistas distribuídas por toda Amazônia, viabilizando a remuneração dos produtores em seus territórios.

Tomamos conhecimento de que a CONAB discute a transferência da atribuição da gestão do PAA Estoque para os agentes financeiros. Esta medida certamente enfraqueceria esta política inviabilizando seu acesso às populações tradicionais da Amazônia, sobretudo as que estão mais isoladas que tem dificuldade de acesso à cidade e de diálogo com a dinâmica do sistema bancário. Por este motivo, solicitamos que esta continue sendo uma atribuição da CONAB.

Solicitamos que esta política estratégica para as populações extrativistas seja fortalecida simplificando-se a atual burocracia que tem dificultado muito seu acesso pelas associações comunitárias. Por fim, solicitamos que sejam atualizados os preços de referência dos produtos agro-extrativistas para formação de estoque.

PGPMBio

Para que o PGPMBio possa desempenhar o papel para o qual a política foi criada é fundamental a atualização periódica dos preços dos produtos.

Dessa forma, as instituições abaixo assinadas solicitam:

- simplificação dos procedimentos e uma adequação das exigências sanitárias a sua realidade;
- Que a gestão do PAA Estoque continue com a CONAB e NÃO seja transferida para os agentes financeiros;
- Que sejam atualizados os preços de referência da política. A título de exemplo seguem alguns preços considerados justos para a região da Terra do Meio:
 - Borracha em Bloco – R\$ 8,50 / Kg
 - Borracha em Manta – FDL ou Manta de Borracha Seca – MBS – R\$ 10,50 / Kg
 - Castanha do Pará com casca – R\$ 220,00 / hectolitro
 - Óleo de Copaíba – R\$ 55,00 / litro
 - Óleo de Babaçu – R\$ 20,00 / litro
 - Óleo de Andiroba – R\$ 20,00 / litro

Assinam essa carta as instituições participantes da II Semana do Extrativismo da Terra do Meio:

Instituição	Representante
Associação de Moradores do Riozinho do Anfrísio – AMORA	
Associação de Moradores do Rio Iriri – AMORERI	
Associação de Moradores do Rio Xingu – AMOMEX	
Associação de Moradores e Extrativistas do Rio Iriri e Maribel – AERIM	
Associação Agroextrativista Sementes da Floresta – ASSFLOR	
Associação Floresta Protegida – AFP	
Instituto Socioambiental – ISA	
Fundação Nacional do Índio – FUNAI	
Instituto Chico Mendes de	

Conservação da Biodiversidade – ICMBio	
Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Altamira – SEMAT	
Associação da Aldeia Xipaya Tukaya – AITEX	
Associação Indígena Xipaya Pyjahyry	
Aldeia Irinapãni	
Aldeia Kuruatxe	
Associação da Aldeia Curuá - AIPC	
Aldeia Kujubim	
Instituto de Manejo Florestal e Certificação – IMAFLORA	
Cooperativa de Produtores Agroextrativistas da Transamazônica – COOPATRANS/Cacauway	
Empresa de Assistência Técnica e Extensão – EMATER-PA	
Agrar Engetec	
Amazon Brazil Nuts	
Wickbold	
Quirino Borrachas	
Mercur	
The Nature Conservance	